



Depoimento sobre o curso Indústria 4.0 – Conceitos e Aplicação de um Modelo de Gestão Estratégica

Max Ricardo Zatta, gerente executivo de Tecnologia de Manufatura e Excelência Operacional das empresas de autopeças do Grupo Randon: “O tema indústria 4.0 ou *smart manufacturing* como chamamos essa nova realidade tecnológica, ainda provoca nas empresas, de modo geral, alguma angústia. O fato de não existir um guia ou uma forma única de começar é a principal razão disso. O curso nos mostrou esse conhecimento de forma organizada. Orientados pela visão estratégica da empresa e fundamentados nos três pilares – princípios, técnicas e ferramentas –, podemos, agora, refletir de forma diferente e descomplicada. Muitas dúvidas foram esclarecidas. Muitas tecnologias foram apresentadas. Entendemos que não devemos buscar a tecnologia por ela própria, mas saber exatamente o que agregará de valor aos produtos e será percebido pelos clientes. Em nossas empresas já há embriões do processo 4.0 e pretendemos ter, ao final do ano, o primeiro processo “conectado” à nova era. O Instituto Sindipeças de Educação Corporativa foi o primeiro a nos oferecer esse conhecimento. Foi muito bom”.

Julho de 2018

Victor Corrales, diretor Industrial da SKF do Brasil: “Estamos num momento de transição dos modelos de gestão e precisamos estar integrados à velocidade do mercado. Nossa empresa já tem iniciativas de indústria 4.0, principalmente na Europa, algumas implementadas e outras em projeto. Aqui no Brasil, há algumas ações isoladas nas áreas de gestão, comercial e manufatura. Esse curso foi muito importante por mostrar aspectos da aplicação dos conceitos dessa nova revolução industrial, desse modelo de desenvolvimento contínuo e sem volta”.

Cláudio Sahad, diretor comercial da Ciamet e conselheiro do Sindipeças responsável pelas PMEs: “O curso nos ajudou a entender os conceitos e a importância da indústria 4.0. De forma geral, as PMEs têm conhecimento incipiente sobre o tema e entendem que ele se refere apenas às empresas de grande porte. Na verdade, por se tratar de um ‘sistema de sistemas’ (integração horizontal das empresas), essa 4ª revolução industrial englobará todas as cadeias industriais, abrangendo os principais setores de todas as empresas (produção, manutenção, estoques, logística). Na cadeia automotiva, todos os elos deverão estar preparados para participar, sob pena de serem alijados do mercado. Se as empresas não tiverem um sistema abrangente e estruturado que possa ser compartilhado com seus clientes e fornecedores (e

vice-versa), não poderão participar do 'sistema de sistemas'. O Sindipeças vai desenvolver treinamentos e *workshops*, esclarecendo as PMEs sobre a necessidade do entendimento da importância do tema e de sua relevância para a longevidade das empresas.

Junho de 2017

Assessoria de Imprensa